



Regras e Convenções utilizadas na descrição arquivística

Seguimos o inventário produzido por Rute Reimão, Arquivista, para inserirmos os registos no protótipo - Reimão, Rute; Cruz, Maria João- **Inventário do Arquivo da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto: 1836-1957**. Porto: FBAUP, 2000.

Do ponto de vista técnico, seguiram-se os princípios preconizados pela Normas Internacionais para Descrição de Arquivos - ISAD (G) complementado com o manual **“Orientações para a descrição arquivística”**. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.